

INAUGURAÇÃO DO FURNAS BOUTIQUE HOTEL

Furnas, 5 de junho de 2015

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Em primeiro lugar, os meus agradecimentos aos nossos anfitriões nesta cerimónia pelo convite para partilhar convosco este momento. Tenho muito gosto em estar hoje aqui, por três razões que gostaria, também, de partilhar convosco.

A primeira delas é porque dá gosto ver o Furnas Boutique Hotel. Julgo que, deste ponto de vista, este não é apenas um hotel. Não é mais um hotel. Este é um hotel que se diferencia do ponto de vista da oferta que carrega em si mesmo, do ponto de vista daquelas que são as condições que oferece para o setor turístico na nossa Região e da valorização que faz dos nossos recursos, daquilo que é nosso, daquilo que é Açoriano.

A freguesia das Furnas e o concelho da Povoação estão de parabéns porque aqui estão duas unidades hoteleiras que fazem uma boa síntese entre aquilo que devem ser os vetores estratégicos do nosso alojamento turístico, aquilo que devem ser as características da nossa oferta hoteleira.

A segunda razão pela qual me dá muito gosto estar hoje aqui convosco é porque esta inauguração é uma vitória. É uma vitória sobre a descrença, é uma vitória sobre o desânimo, é uma vitória sobre a desconfiança, é uma vitória sobre aqueles que, não só não acreditavam, mas que carregavam as cores do pessimismo quando falavam destes investimentos.

Este foi um processo que se arrastou durante muito tempo. Este foi um processo muito complexo. Este foi um processo em que, apesar de se centrar fundamentalmente na iniciativa privada, o Governo dos Açores sentiu ser também a sua obrigação ajudar a resolver esse grande desafio que era, no fundo, pôr novamente de pé esta aposta - ajudar a erguer esta aposta.

Estarmos aqui na inauguração do Furnas Boutique Hotel, se é certo que significa que não está tudo feito, seguramente significa que podemos demonstrar aos que nunca acreditaram, aos que fizeram gala em muitas vezes desmerecer o esforço do trabalho que era feito, que vencemos e que é possível. Sobretudo, os grandes obreiros desta vitória são aqueles que agarraram este projeto e deram o melhor de si para que ele fosse uma realidade, quer ao nível dos administradores, quer ao nível dos seus colaboradores.

Uma palavra de reconhecimento público, porque é de justiça, ao senhor Vice-Presidente do Governo, Dr. Sérgio Ávila, que assumiu a condução deste processo complexo ao longo de muito tempo, mas, com persistência, com determinação, hoje pode dizer também que contribuiu para esta vitória e para, no fundo, colocar novamente nos trilhos certos este empreendimento.

O terceiro motivo pelo qual me dá gosto estar hoje aqui é porque a inauguração do Furnas Boutique Hotel vem confirmar os sinais de confiança e de esperança que o setor turístico apresenta, não apenas a partir do dia 29 de março deste ano, porque também há quem faça o possível para esquecer que, por exemplo, já em novembro de 2014 o número de dormidas nos Açores cresceu mais de 26%, ou que, em dezembro do ano passado, cresceu mais 23%, ou que, em janeiro, cresceu mais 34%, ou que, em fevereiro, cresceu mais 24% e, em março, mais 19%.

Naturalmente que este é um trabalho que está a produzir os seus resultados, mas, sobretudo, serve para, face à dimensão da tarefa que temos ainda à nossa frente, termos também a confiança que o trajeto que temos seguido está a produzir resultados, que tem ainda mais resultados para dar, sobretudo se cada um, entidades privadas e entidades públicas, aperfeiçoar cada vez mais o seu trabalho e colaborar cada vez mais de forma efetiva para que se possa efetivamente ultrapassar a fase de maior desafio que vivemos. Há um conjunto de medidas que julgo que ainda tem muito para dar à Região, um conjunto de medidas que constituíram objetivos do Governo dos Açores, o qual se empenhou de forma muito determinada.

Falo, por exemplo, do novo modelo de acessibilidades aéreas à nossa Região. Falo, por exemplo, da baixa de impostos na nossa Região, que teve desenvolvimentos nestes dias, e que acreditamos que são também peças fundamentais para que se possa, de forma cada vez mais efetiva e mais significativa, reforçar estes sinais de confiança no trajeto que temos seguido e, sobretudo, esperança nos resultados que esse trabalho ainda poderá produzir.

É importante - e essa é a lição que a componente pública e que o Governo dos Açores retira - que tenhamos consciência de que estas não podem ser razões para considerarmos que como está, está bem. Não. Nós temos que continuar a fazer um esforço no sentido de aperfeiçoar a nossa ação, de melhorar a nossa ação, de corrigir, eventualmente, os aspetos que poderão não ter os resultados de que gostávamos. Interessa, efetivamente, continuar a aperfeiçoar esse trabalho.

É desta parceria - ousar dizer assim - entre esta vontade, o contributo, o trabalho dos empresários, dos trabalhadores, de toda a componente privada, como também estas apostas que se fazem a nível público, que a nossa Região tem condições para avançar e tem condições para retomar um trajeto em que as palavras principais sejam a criação de emprego e a criação de riqueza.

Exemplo dessa necessidade de continuarmos a aperfeiçoar tem a ver com a questão dos métodos, da metodologia da promoção turística da nossa Região. Ela tem de ser adaptada a uma nova realidade. Uma realidade na qual as acessibilidades se alteraram profundamente. Nós temos que atender a isso e temos que acudir onde esse esforço demonstre ser mais necessário e criar as condições para que todo o potencial que essas alterações encerram possa reverter, também, em benefício da nossa Região e da nossa economia.

Mas, fundamentalmente, o que gostaria de deixar também hoje aqui nesta cerimónia é uma mensagem e uma palavra de parabéns. De parabéns pelo trabalho, pela aposta, pela

confiança, por nunca terem desistido e por, no fundo, darem assim uma lição de empreendedorismo, de capacidade de iniciativa e de capacidade de resistência. Naturalmente, podem crer que o Governo dos Açores acompanha, no vosso caso concreto, como no caso

concreto dos restantes empresários, esse trabalho e esse esforço para juntos podermos ultrapassar os desafios que temos à nossa frente.

O meu muito obrigado pela amabilidade do convite.